

# esporte da sorte bonus | br brasil bet:estrela da bet

Autor: [jandlglass.org](http://jandlglass.org) Palavras-chave: esporte da sorte bonus

---

## Live Aid marcou o início de uma mudança na história do rock, diz David Hepworth

Em julho de 1985, David Hepworth foi um dos apresentadores da cobertura da do Live Aid. Quase 40 anos depois, ele sugere que o dia não foi apenas um grande evento de caridade, mas o início de uma mudança no mar profundo na história do rock. Ao invés de fãs de rock hardcore, o show atraiu um público de "pessoas comuns". Os maiores sucessos do evento foram, grande parte, não os novos grupos pop que surgiram nas aftermath do punk, mas esses artistas mais experientes que o punk teria supostamente tornado obsoletos: quem levaria Spandau Ballet apresentando uma música previamente inédita de seu próximo álbum sobre Queen ou Elton John tocando seus sucessos?

Aqui, sugere Hepworth, estavam as sementes do que ele chama de Terceiro Atos do Rock, no qual a crença de que a música é estritamente um jogo de jovens foi subvertida. Ele começou na esteira do Live Aid e continua até hoje: vastas multidões ainda se reúnem para ver Paul McCartney e Bob Dylan se apresentando suas 80s e os Rolling Stones não mostram sinais de desistir, 62 anos sua carreira.

### Por que o rock ainda é relevante para os artistas idosos?

A resposta para o "por que" no subtítulo do livro é fácil: porque ainda há um público e dinheiro a serem ganhos. Hope I Get Old Before I Die lida mais com o "como", através de uma série de ensaios breves que cobrem tudo, desde a capacidade de artistas idosos de se comercializarem (há um capítulo fascinante sobre os Grateful Dead, que conseguiram manter um ar de cool contracultural enquanto comercializavam suas fãs com gravatas e camisetas de golfe) até os papéis da amostragem e dos meios de comunicação social manter nomes antigos como parte da conversa atual. Eles são apresentados estilo Hepworthiano: assim como todos os seus livros desde 1971: Never a Dull Moment – um sucesso de 2024 que ousava discordar de sua teoria de que o ano de 1971 foi o maior história do pop – seu princípio subjacente é que a juventude do autor na década de 1960 e 1970 coincidiu com a era de ouro criativa única da música pop, e que tudo o que aconteceu desde então palidece comparação.

"Nenhum jovem na sua cabeça alguma vez pensou que eles seriam capazes de melhorar esses registros que haviam sido feitos há tanto tempo antes que eles nascessem um mundo que eles não podiam ajudar a se sentirem como se tivessem perdido", ele escreve. Seus livros leem menos como histórias do que argumentos sendo avançados de forma divertida uma mesa de bar, e assim como muitos argumentos de bar, eles são grandes declarações bastante abrangentes. Eles também têm a tendência de misturar detalhes fascinantes (incluindo um aqui sobre a EMI avaliando tão mal o legado dos Beatles que, na década de 1980, eles organizaram uma promoção que dava sua música de forma gratuita troca de tampas de Heineken) com reivindicações precipitadas que não resistem a um escrutínio próximo. Ele escreve que o Live Aid foi "uma das últimas experiências não mediadas que a música ofereceria" porque os meios de comunicação social ainda não existiam. Mas mesmo os meios de comunicação social mais rudimentares não existiam há outro década, e a resposta imediata do Twitter que Hepworth está falando não se tornou comum até quase 25 anos depois do Live Aid: tempo mais do que suficiente para a música rock oferecer experiências não mediadas adicionais.

Mas Hope I Get Old Before I Die nunca é entediante, principalmente porque Hepworth é um escritor verdadeiramente ótimo, com uma boa pegada – "Bob Dylan é como a China. Podemos ver o que ele está fazendo, mas nunca conseguimos entender por que ele está fazendo isso" – e um tom seco: avistar o octogenário Paul McCartney se vestindo bem em estreia provoca "o sentimento de que ele havia sido examinado minuciosamente por uma das mulheres de sua vida antes de ser permitido sair pela porta". Ele também pode escrever comoventemente, como quando discute a Creedence Clearwater Revival, uma banda tão dilacerada por décadas de litígios que seus irmãos fundadores, John e Tom Fogerty, não se reconciliariam mesmo quando o último estava morrendo de uma doença relacionada ao HIV.

Também é comovente o capítulo final, no qual Hepworth reflete sobre sua relação de 60 anos com a música dos Beatles. Ele tem uma qualidade elegíaca: não será muito longe, ele observa, até que ninguém discutindo os Beatles possa se lembrar de sua ascensão de primeira mão. Depois de tudo, Macca não mostra sinais de desistir no futuro imediato. Tampouco David Hepworth, que claramente tem um público também: principalmente, acredita-se, composto por seus colegas baby boomers. Mesmo se você não estiver nessa demografia, é difícil não ser entretenido – e ocasionalmente irritado – pelo que ele faz.

---

### **Informações do documento:**

Autor: [jandlglass.org](http://jandlglass.org)

Assunto: esporte da sorte bonus

Palavras-chave: **esporte da sorte bonus | br brasil bet:estrela da bet**

Data de lançamento de: 2024-12-03